

Contribuição da monitoria acadêmica de Enfermagem em clínica cirurgia sobre a perspectiva do discente-monitor

The contribution of academic Nursing monitoring in clinical surgery on the student-monitor perspective

La contribución del monitoreo de Enfermería académica en cirugía clínica desde la perspectiva del alumno-monitor

Recebido: 06/08/2020 | Revisado: 19/08/2020 | Aceito: 23/08/2020 | Publicado: 27/08/2020

Lucas Ferreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6799-6055>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: lucasf29.lf@gmail.com

Camila Leão do Carmo Maia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5418-8107>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: carmocamila66@gmail.com

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7560-4595>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: tnpanzetti@hotmail.com

Marcelo Williams Oliveira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1907-7687>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: enfmarcelowilliams@gmail.com

Mayara Melo Galvão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0838-2341>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: may.galvao@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar vivências de acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria do componente curricular “Enfermagem em Clínica e Cirúrgica”, descrevendo contribuições e trabalho desenvolvido por monitores em Universidade Pública do Norte do

Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes na monitoria do componente curricular “Enfermagem em Clínica Cirúrgica”, que, no curso de graduação em Enfermagem da Universidade, é oferecida a discentes do 5º semestre, com a carga horária semestral de 200 horas, divididas em aulas teóricas e práticas. Resultados: Foi possível estabelecer uma aproximação maior com os conteúdos ministrados e obtidos na grade curricular do curso de graduação em enfermagem, uma vez que para exercer o papel de aluno-monitor, precisa-se apropriar dos conteúdos e buscar atualizações nas literaturas disponíveis para aproveitar a melhor experiência possível que a monitoria tem a oferecer. Conclusão: A monitoria acadêmica, estimula o aprimoramento do conhecimento técnico científico do discente-monitor, oferecendo-lhe oportunidades de diversas experiências, como a de liderança nos estudos em grupos, ensaio à docência e aprimoramento das técnicas realizadas em práticas hospitalares.

Palavras-chave: Enfermagem; Formação; Monitoria; Ensino.

Abstract

Objective: To report experiences of nursing academics in the performance of their mentoring activities of the curricular component "Nursing in Surgical Clinics", describing contributions and work developed by monitors at a Public University of Northern Brazil. Methods: This is a qualitative and descriptive study, of the experience report type, developed from the experience of students during the monitoring of the curricular component "Nursing in Surgical Clinics", which, in the undergraduation in Nursing, is offered to the 5th semester students, totalizing 200 hours of the semester load. The mentoring is divided into theoretical and practical classes. Results: It was possible to establish a greater approximation with the contents taught and obtained in the graduation course in nursing, since it is necessary to appropriate the contents and seek updates in the available literature in order to take advantage of the best possible experience that monitoring has to offer. Conclusions: The academic mentoring, stimulates the scientific and technical knowledge improvement of the student-monitor, offering him or her several clinical experiences, such as leadership in group studies, rehearsals to teaching and improvement of techniques performed in hospital practices.

Keywords: Nursing; Formation; Monitoring; Teaching.

Resumen

Objetivo: Reportar sobre las experiencias de académicos de enfermería en el desempeño de sus actividades de monitoreo del componente curricular “Enfermería en Clínica Quirúrgica”,

describiendo las contribuciones y el trabajo desarrollado por los monitores en la Universidad Pública del Norte de Brasil. Metodología: Este es un estudio cualitativo y descriptivo, del tipo de informe de experiencia, realizado a partir de la vivencia de los estudiantes en el monitoreo del seguimiento del componente curricular "Enfermería en Clínica Quirúrgica", que, en el curso de graduación de Enfermería de la Universidad, se ofrece a estudiantes del 5° semestre, con una carga semestral de 200 horas, divididas en clases teóricas y prácticas. Resultados: Fue posible establecer una relación cerca de los contenidos enseñados y obtenidos en el currículo del curso de graduación en enfermería, ya que para ejercer el rol de estudiante-monitor, es necesario apropiarse de los contenidos y actualizaciones en las literaturas disponibles para aprovechar lo mejor posible la experiencia que el monitoreo tiene para ofrecer. Conclusión: El monitoreo académico fomenta la mejora del conocimiento técnico y científico del estudiante-monitor, ofreciendo oportunidades para diferentes experiencias, como el liderazgo en estudios grupales, preparación para docencia y la mejora de las técnicas realizadas en las prácticas hospitalarias. **Palabras clave:** Enfermería; Formación; Supervisión; Enseñanza.

1. Introdução

A monitoria acadêmica, foi estabelecida no Brasil desde 1968, sendo revogada pela Lei nº9.394/1996 a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. É uma modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, que proporciona a ampliação de experiências no ensino universitário. As relações estabelecidas durante a monitoria com os professores e colegas, além de ser um estímulo para o desenvolvimento pessoal do monitor, pode servir de incentivo para o futuro exercício da docência (Pinto *et al.*, 2016).

Na Universidade do Estado do Pará – UEPA, a monitoria acadêmica é regida em consonância com a Lei já citada, pela resolução nº 2808/15-consun (Conselho Universitário), 18 de março de 2015 o qual possui como Ementa: “Fixa Normas Complementares para Execução do Programa de Monitoria no Âmbito de Universidade do Estado do Pará.” (Uepa, 2015).

Nesse sentido, o programa de monitoria é destinado a ampliar espaços de aprendizagem e a estimular o interesse pelo magistério superior, aprimorando a qualidade do ensino, além de ampliar a participação do aluno de graduação na vida acadêmica, complementar a formação acadêmica do discente-monitor, possibilitar o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico no discente/monitor, contribuir para a redução de problemas de repetência,

evasão e contribuir para o aprimoramento do ensino através do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem-avaliação (Uepa, 2015).

Assim, a monitoria busca um maior aprimoramento acadêmico diante da oportunidade de vivenciar atividades teóricas e práticas, possibilitando a revisão dos conteúdos e permitindo o aprofundamento nos estudos por meio da atualização constante e inserção nas atividades em diferentes realidades, no ambiente hospitalar, no ambulatório e em reuniões de associações de pacientes (Fernandes *et al.*, 2015).

Dessa forma, quando a monitoria permite a realização de atividades práticas junto à população, no contexto da saúde, ela potencializa o empoderamento não somente do usuário do serviço de saúde, mas também do próprio discente-monitor, que reconstrói conceitos e ressignifica o cuidado em saúde, na lógica da participação popular e do respeito ao outro (Barbosa *et al.*, 2017).

Este estudo tem por finalidade, relatar vivências de acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria do componente curricular “Enfermagem em Clínica Cirúrgica”, descrevendo as percepções, contribuições e trabalho desenvolvido por monitores em Universidade Pública do Norte do Brasil. Além disso, o estudo se propõe também a evidenciar as principais dificuldades encontradas pelos alunos que cursaram o componente curricular em questão durante o período de contrato dos monitores do ano de 2018 à 2019.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência e observação de discentes na monitoria do componente curricular “Enfermagem em Clínica e Cirúrgica”, que, no curso de graduação em Enfermagem da UEPA, é oferecida a discentes do 5º semestre, com a carga horária semestral de 200 horas, divididas em aulas teóricas (120h) e práticas (80h).

Os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo, no qual os dados coletados são preferencialmente descritivos e a preocupação com o processo é predominante em relação à do produto (Pereira *et al.*, 2018).

O relato de experiência está além de uma mera descrição sumária sobre alguma atividade, pois ao efetuar a sua leitura, é presumível conhecer com mais propriedade a experiência descrita. Possibilita ainda, do ponto de vista teórico, compará-la com outras

experiências semelhantes, permitindo uma maior reflexão sobre a temática abordada (Magalhães *et al*, 2014).

O componente curricular “Enfermagem Clínica e Cirúrgica”, em síntese, focaliza o “processo de cuidar em Enfermagem”, tendo como base as reações humanas dos portadores de afecções orgânicas nos diversos sistemas do organismo, na fase adulta da vida. Proporciona aos discentes de Enfermagem situações concretas de ensino aprendizagem, que possibilitam a troca de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para assistir ao indivíduo adulto, família e comunidade em situações em que estejam presentes alterações orgânicas (Uepa, 2013).

Tal experiência ocorreu no município de Belém-PA, no período de setembro de 2018 a dezembro de 2019, correspondendo aos semestres de 2018.2, 2019.1 e 2019.2, conforme a seleção duas vagas foram preenchidas, por dois discentes, sendo um do sexo masculino ao qual cursava o sexto semestre e uma do sexo feminino que cursava o oitavo semestre, aprovados no Processo Seletivo para Monitoria Bolsista e Voluntária, do edital de nº 052/2018. Sendo assim, cada discente-monitor cumpriu a carga horária obrigatória semanal de no mínimo 15 horas.

O cumprimento da jornada das horas semanais, foram preenchidas por meio do desenvolvimento das atividades didáticas com o docente em sala de aula, atividade de revisão de conteúdo previamente ministrado pelo docente, condução e orientação de grupos de estudo, atividade de pesquisa e/ou extensão que objetivem aprimoramento do componente curricular objeto da monitoria, elaboração e seleção de material didático. Contudo, sobre a atividade de estudo individual e levantamento bibliográfico eram computadas apenas como complemento da carga horária semanal (Uepa, 2015).

As aulas teóricas ocorriam de segunda a sexta, no turno vespertino durante o primeiro mês letivo dos respectivos semestres. Nos meses posteriores, o cronograma de aula deu vez às aulas práticas, ocorrendo dessa forma, aulas teóricas apenas uma vez na semana com carga teórica de 4h/a semanais. As aulas práticas eram realizadas em 2 instituições de Hospitais de referências em cirurgia geral e oncológicas no Estado do Pará.

Com a finalidade de organizar aulas práticas nos laboratórios ou instituições de saúde, as turmas do curso de graduação em Enfermagem da UEPA, foram divididos em subgrupos de 06 (seis) alunos em média (Uepa, 2013). Dessa maneira, a modalidade da monitoria proporcionou vivências nas aulas práticas em ambientes hospitalares, possibilitando dessa maneira, experiências pedagógicas junto ao docente, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem dos grupos.

Assim, a participação efetiva dos monitores no acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula e em campo de prática se constituiu em: elaborar materiais

didáticos como instrumento metodológico auxiliar de ensino; estar ao lado dos discentes para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos e práticos oferecidos na disciplina, de modo a corroborar e facilitar o processo ensino-aprendizado; orientá-los quanto à realização de pesquisas em base de dados bibliográficas sobre os diversos temas abordados; e auxiliá-los na correção das atividades propostas.

3. Resultados e Discussão

Durante a realização das tarefas e atribuições como discente-monitor, individualmente, foi possível estabelecer uma aproximação maior com os conteúdos ministrados e obtidos na grade curricular do curso de graduação em enfermagem da UEPA, uma vez que para desempenhar tal papel, seja necessário se apropriar dos conteúdos e buscar atualizações nas literaturas disponíveis, aprimorando seu conhecimento, desta forma, estando apto a compartilhar, acompanhar e instruir os alunos quanto ao estudo da disciplina.

Além disso, acompanhar e assistir aulas teóricas e aulas práticas, proporciona ao discente-monitor a oportunidade de sanar possíveis dúvidas sobre a disciplina que porventura ainda existam no seu processo de graduação. Oportunidade esta, que de acordo com a grade curricular do curso da universidade em questão, com exceção ao programa da monitoria, só poderá ser revista no último ano do curso.

Contudo, em paralelo ao cumprimento da jornada de monitoria, o discente-monitor contribui para o desenvolvimento de estratégias para conciliar e exercer as demais atividades curriculares que a Universidade demanda como provas, seminários e estágios. Segundo Branco Júnior *et al*, 2018, o discente-monitor acaba desempenhando habilidade organizacional e de planejamento, pois é necessário que administre o tempo conciliando as atividades extracurriculares com as aulas obrigatórias de sua grade.

Dessa forma, a monitoria também representa uma forma de capacitação para o discente-monitor, como sugere o estudo de Carvalho *et al*, 2012, o qual expõem que a monitoria se configurou como uma importante atividade exercida pelo monitor para o seu crescimento pessoal e profissional.

Ademais, com a oportunidade de acompanhar os alunos das 3 (três) turmas assistidas pelos monitores, o processo de ensino-aprendizagem possibilitou a observação dos questionamentos e fragilidades por parte dos discentes, frente ao componente curricular, tornando-se possível trabalhar pontos específicos, nos quais cada turma apresentava maior dificuldade. Assim como, praticar a assistência de enfermagem e sistematizar a assistência.

Sendo assim, no decorrer da atuação como monitores, foram realizados estudos em grupo com questões norteadoras para discussão, de modo que os alunos expressassem suas principais dúvidas sobre os conteúdos ministrados pelos docentes. Dessa forma, os conteúdos que os acadêmicos apresentaram maiores questionamentos, destacou-se: O manejo de cateterismo vesical, enteral e gástrico; tipos de drenos e cuidados de enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, Processo de Enfermagem ao paciente com feridas; a fisiologia da cicatrização e tipos de coberturas de feridas; assistência de enfermagem as principais complicações no pós-operatório.

Na realização dos estudos em grupo, pode-se notar a assiduidade e participação efetiva dos acadêmicos de modo a emergir pontos de discussões importantes dos temas abordados. Observado também, a satisfação dos alunos com relação as atividades de estudo em grupo, uma vez que a turma passou a solicitar por mais atividades semelhantes, a qual relatava haver uma melhor compreensão dos assuntos por meio deste tipo de metodologia de estudos.

Dessa forma, o Programa da monitoria entra para subsidiar o ensino-aprendizagem e resgatar as potencialidades de cada aluno, retirando suas dúvidas e tornando-o ativo nesse processo de conhecimento (Matoso *et al.*, 2014). Para o discente-monitor, o benefício de desempenhar tal função, possibilita a aproximação entre a realidade da docência, o conhecimento e aprimoramento de práticas pedagógicas, proporcionando uma formação acadêmica contextualizada de acordo com o campo de atuação do aluno-monitor.

Com relação ao acompanhamento das práticas, foi notado que os alunos apesar de conhecerem e se apropriarem do conhecimento teórico da disciplina, ainda apresentavam insegurança e ansiedade na realização de certos procedimentos e condutas. Desse modo, recorriam a ajuda do professor e, também, do aluno-monitor para recordarem ou mesmo reforçar suas condutas e procedimentos, ficando em evidência a importância da figura do aluno-monitor como incentivador, companheiro e compartilhador do conhecimento científico.

Ressalta-se que a monitoria possibilita um espaço para o desenvolvimento de vínculos entre acadêmicos, que veem o discente-monitor como referência, alguém que pode lhes orientar sobre alguns detalhes presentes no desenvolvimento de atividades práticas, uma vez que esse já vivenciou aquela situação em um momento anterior na condição de acadêmico (Carvalho *et al.*, 2012).

Desse modo, reforçando o estudo de Magalhães *et al.*, 2014, o qual aponta que os discentes também são favorecidos neste processo, uma vez que se sentem mais à vontade para sanar suas dúvidas e fazer questionamentos ao aluno-monitor.

Assim, o Programa da monitoria proporcionou aos monitores, participarem do planejamento ao processo avaliativo, seja por meio de provas, exercícios e seminários. Além disso, ser aluno-monitor do componente curricular “Enfermagem em Clínica Cirúrgica” favoreceu não apenas a colaboração e auxílio para as turmas do 5º semestre, turno da tarde, mas também contribuiu para a formação profissional dos monitores frente ao processo de cuidar em Enfermagem.

Identificou-se como limitação do estudo, o tempo diminuído para atuação do monitor o qual o tempo foi item de limitação para realizar estudos de pesquisa sobre atuação da monitoria.

4. Considerações Finais

Considera-se que a monitoria acadêmica estimula o aprimoramento do conhecimento técnico científico do discente-monitor, oferecendo-lhe oportunidades de diversas experiências como a de facilitador nos estudos em grupos, a aproximação da realidade da docência e o aprimoramento das técnicas realizadas em práticas hospitalares.

Além disso, a monitoria contribui a facilitar o processo de aprendizagem dos acadêmicos, estimulando o aprendizado em grupo e fortalecer a formação acadêmica dos graduandos supervisionados, uma vez que de acordo com as tarefas que o discente-monitor cumprir, implicam de forma a potencializar o estudo da disciplina da melhor forma possível para a enriquecimento de estudos científicos, auxílio ao professor e aprimoramento de sua própria evolução profissional.

Sugere-se para posteriores estudos semelhantes a esse a inclusão do ponto de vista dos discentes acompanhados pelos monitores, e até mesmo dos docentes, referente ao processo de monitoria acadêmica, uma vez que esse estudo expõe somente a vivência de dois alunos monitores de um único componente curricular.

Referências

Barbosa, L. B. M., Goulart, B., F., Bracarense, C. F., Rezende, M. P., Vicente, N. G., & Simões, A. L. A. (2017). A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. *Revista de enfermagem UFPE on line*, 11(Supl. 7), 2970-2984.

Brasil. (1996). *Lei nº 9.394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília: Publicada pela Presidência da República.

Carvalho, I. S., Neto, A.V. L., Segundo, F. C. F., Carvalho, G. R. P., & Nunes, V. M. A. (2012). Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. *Revista de enfermagem UFESM*, 2(2), 464-71.

Fernandes, N. C., Cunha, R. R., Brandão, A. F., Cunha, L. L., Barbosa, P. D., Silva, C.O., & Silva, M. S. A. (2015). Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. *Revista mineira de enfermagem*, 19(2), 238-41.

Junior, A. G. B., Zingra, K. N., de Souza, T. F., & de Sousa, C. M. (2018). Monitores no processo de ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. *EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação*, 5(10), 149-164.

Magalhães, L. D., Januário, I. S., & Maia, A. K. F. (2014). A monitoria acadêmica da disciplina de cuidados críticos para a enfermagem: um relato de experiência. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 12, 556-65.

Matoso, L. M. L. (2014). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Revista científica da escola da saúde*, 2, 77-83.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica.[e-book]*. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFESM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf.

Pinto, M. B., Medeiros, C. S. A., Andrade, L. D. F., Santos, N. C. C. B., Albuquerque, A. M., & Ramalho, M. N. A. (2016). Academic monitoring: importance and contribution to the formation of nurses. *Revista de enfermagem UFPE*, 10(6), 1990-97.

Universidade do Estado do Pará (2015). Conselho universitário. Resolução 2808.

Universidade do Estado do Pará conselho universitário (2013). Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Lucas Ferreira de Oliveira – 25 %

Camila Leão do Carmo Maia – 25 %

Tatiana Menezes Noronha Panzetti – 20%

Marcelo Williams Oliveira de Souza - 15%

Mayara de Melo Galvão - 15%